
ENSINO MÉDIO
– 3º ANO –
LÍNGUA
PORTUGUESA:
ANÁLISE E
PRODUÇÃO DE
TEXTOS
VOLUME ÚNICO

Apostila do 3º ano do Ensino Médio, escrita pelo Instituto São Carlos Borromen. O conteúdo é indicado para estudo individual domiciliar, apoio escolar ou como material didático escolar.



ANÁLISE E PRODUÇÃO DE TEXTO



AULA 03

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO DE TEXTOS 03

Tipo textual: minilivro sobre biografia lida. Escolha uma das biografias ou livros lidos neste volume e destaque três fatos marcantes para escrever sobre ele. Faremos como se fosse uma página de um livro. Escolha se este livro será direcionado a crianças, a colegas, famílias e escreva de acordo com o público escolhido. Deixe um espaço para ilustrar o acontecimento ou mesmo para colar alguma imagem.



AULA 05

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO DE TEXTOS

TIPO TEXTUAL: POEMA COM RIMAS



este volume aprendemos, nas aulas de literatura, que a linguagem literária muitas vezes utiliza o **gênero literário lírico** como meio de expressão. São exemplos desta os poemas de São João da Cruz, do Padre José de Anchieta, os poemas do poeta parnasiano Olavo Bilac, dentre tantos outros poetas que leu ao longo de toda a sua etapa formativa.

Nesta aula revisaremos aspectos deste gênero lírico vistos até o momento e, nas próximas, aprofundaremos o conhecimento adentrando em outros aspectos da poesia em geral.

O GÊNERO LÍRICO

Vimos que em poesia, cada linha do poema recebe o nome de “**verso**”. Ao conjunto de versos denominamos **estrofe**.

A voz que fala no texto deste gênero é chamada de “**eu-lírico**” ou “**eu-poético**” e está centrada na sua realidade interior, sendo como o “narrador do poema”; os acontecimentos exteriores funcionam apenas como estímulo para o escritor.

Examinamos mais profundamente os aspectos sonoros do texto poético: as rimas.

Vimos que existem as **rimas alternadas ou cruzadas**, que se organizam em ABAB. **Rimas emparelhadas ou paralelas**, que se organizam em AABB. **Rimas misturadas ou encadeadas**, que se combinam entre as estrofes, por exemplo em ABCABC. **Rimas interpoladas**, que se organizam em ABBA. E que também podem ser escritas **rimas internas**, ou seja, acontecem no próprio verso, não de um verso com o outro:

Nada na terra pode atrair esta alma ardente;

Somente a Jesus ele chama seu Rei.

As rimas se classificam também como **pobres** (quando as palavras de mesmo som no final dos versos têm a mesma classe gramatical), rimas **ricas** (quando as palavras de mesmo

som no final dos versos têm classe gramatical diferente) ou rimas **preciosas** (quando acontece entre palavras de difícil combinação melódica).

ATIVIDADE PRÁTICA

- Escolha quem será o eu-lírico. Pode ser real ou ficcional;
- Este poema se dirigirá a alguém? Será uma homenagem, uma expressão de sentimentos, qual é a finalidade? Qual o intuito deste poema que escreverá? Sobre qual assunto você gosta de escrever?
- Escreva três estrofes com, no mínimo, quatro versos cada uma.
- Ao término do poema, adicione o título.
- Escolha vocabulários elevados e o tipo de combinação sonora (AABB, ABAB, ABBA, etc.) que mais lhe chamou a atenção, elaborando um poema com rimas
- Leia para seus amigos e familiares, compartilhando o que escreveu.
- Ilustre o seu poema.



AULA 10

AS FIGURAS DE PALAVRAS

METONÍMIA

É uma palavra ou expressão empregada no lugar de outra por haver entre elas uma relação lógica.

A metonímia ocorre quando se emprega, por exemplo:

- **O autor pela obra**

Exemplo:

“...e eis que um homem etíope (...) regressava e, assentado no seu carro, lia o profeta Isaías.” (At 8, 28) (Repare que não é o profeta que ele lê, mas a obra).

- **O continente pelo conteúdo**

Exemplo:

“Não podeis beber o cálice do Senhor...” (1 Cor 10, 21) (Ninguém bebe o cálice, mas o que há dentro dele. Neste caso nota-se também que cálice está em outro sentido figurado).

- **A parte pelo todo**

Exemplo:

“...os seus pés correm para o mal...” (Pr 1, 16). (Não são os pés da pessoa que correm, mas a pessoa toda.)

- **O singular pelo plural**

Exemplo:

“E não havia pão em toda a terra, porque a fome era muito grave; de maneira que a terra do Egito e a terra de Canaã desfaleciam por causa da fome.” (Gn 47, 13)

- **O instrumento por quem o utiliza**

Exemplo:

O hissopo aspergia, sobre todos, as bênçãos e as graças da água benta.

- **O abstrato pelo concreto**

Exemplo:

Nem o martírio mais corajoso, nem a Santidade mais perfeita, deu graças a Deus como as ações mais simples de Maria.

- **O efeito pela causa**

Exemplo:

“Eu te amo, ó Senhor, minha força” (Sl 18, 1)

- A força (efeito) é empregada em lugar da causa (o Senhor).

- **A matéria pelo objeto**

Exemplo:

Maria está revestida de puro ouro de Ofir. - Neste caso, "o ouro" toma o lugar de vestes ou trajes.

Observação: Os tipos de metonímia não se esgotam aqui. Há outros: o inventor pelo invento; a marca ou o lugar pelo produto - como havaianas, cotonete, bombril; o lugar ou o país pelos seus habitantes, etc.



PERÍFRASE

É a palavra, ou expressão, usada para nomear um ser por meio de uma característica ou um fato que o tornou célebre. Referindo-se à pessoa o termo adequado é antonomásia.

Exemplo:

"A reposição do pensamento do Doutor Angélico era vista pelo Papa Leão XIII como o melhor caminho para se recuperar um uso da filosofia conforme às exigências da fé. " (Fides et Ratio)

– Doutor Angélico = Santo Tomás de Aquino.

CATACRESE

É um termo empregado com significado de outro, por não haver uma palavra própria para nomear determinados seres.

Exemplo:

– A relíquia estava exposta na **nave** central da Igreja.

– Os **pés** da mesa quebraram!

SINESTESIA

É a união de palavras que revelam impressões de diferentes sentidos sensoriais. Pode-se misturar a sensação do tato e do paladar, da audição e do tato ou outras misturas. Observe:

– O filho pródigo recebeu um doce abraço do Pai misericordioso. (Mistura de paladar (doce) e tato (abraço)).

– "Vinde a mim, todos os que estais cansados e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim que sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para as vossas almas. Porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve." (Mt 11, 28-30)



ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

Nesta aula, você irá produzir um breve texto **utilizando as figuras de linguagem aprendidas**. Você pode escolher um dos tipos textuais abaixo e elaborar o seu texto, em prosa ou verso. Tente variar o tipo textual escolhido, atentando-se para as características deste tipo textual escolhido.

Tema: “O MOMENTO PRESENTE”.

Tipo textual:

- Descritivo
- Explicativo
- Injuntivo

Figuras de linguagem que deverão constar na produção (escolha ao menos duas): metonímia, perífrase, catacrese e sinestesia.



AULA 14

AS FIGURAS SINTÁTICAS NOS TEXTOS



a construção de poemas, hinos e cantos, o emprego dessa inversão é bastante comum, em partes, como uma forma de garantir o ritmo do escrito em questão. Nas prosas, porém, também é possível notar o seu emprego, muitas vezes quando o autor possui um estilo de escrita distinto.

A seguir, leia o poema de Alphonsus de Guimarães e note como o autor utiliza o recurso linguístico denominado hipérbato:

LUA DAS NOITES PÁLIDAS! ALHEIA...

Alphonsus de Guimarães

Lua das noites pálidas! alheia
Ao sofrimento humano, segues no alto...
Ao ouvir-te as baladas de sereia,
Soluçam corações em sobressalto.

Es minguante, és crescente, és nova, e cheia,
E sempre que tu vens, é um novo assalto
Misterioso à pobre alma que vagueia,
Caravela perdida no mar alto...

Atrás de ti partem gemidos: corre
O pranto, ao ver-te, pela face nua
De quem de mágoa e de saudades morre...

Vais perfumando, além, montes e vales:
E nem presumes, por acaso, ó lua,
Que foste a causadora dos meus males.

Note que o mesmo recurso não é utilizado em outros poemas do mesmo poeta:

ISMÁLIA

Quando Ismália enlouqueceu,
Pôs-se na torre a sonhar...
Viu uma lua no céu,
Viu outra lua no mar.

No sonho em que se perdeu,
Banhrou-se toda em luar...
Queria subir ao céu,
Queria descer ao mar...

E, no desvario seu,
Na torre pôs-se a cantar...
Estava perto do céu,
Estava longe do mar...

E como um anjo pendeu
As asas para voar...
Queria a lua do céu,
Queria a lua do mar...

(...)

EXERCÍCIOS PARA SEREM FEITOS NO CADERNO

1. Reescreva o primeiro poema sem o hipérbato, isto é, ordenando-o conforme a ordem lógica das frases.

2. Observe que a ausência do hipérbato implicou em alterações rítmicas do poema. Para averiguar isso, leia em voz alta.

3. Os autores se utilizam de pleonasmos nos seus escritos. Quando feito de forma intencional o emprego da repetição, chamamos de pleonasmos ou redundâncias.

Existe alguma situação em que isso pode ser usado como recurso, por exemplo, da retórica?

4. Leia os seguintes versos de Luís de Camões extraídos de “Os Lusíadas”, Canto III:

— "Quantos povos a terra produziu

De África toda, gente fera e estranha,
O grão Rei de Marrocos conduziu
Para vir possuir a nobre Espanha:
Poder tamanho junto não se viu,
Depois que o salso mar a terra banha.
Trazem ferocidade, e furor tanto,
Que a vivos medo, e a mortos faz espanto.

Identifique onde há o emprego de hipérbole.

PROPOSTA DE PRODUÇÃO TEXTUAL 1

Realize uma produção textual que utilize ao menos três figuras sintáticas aprendidas, podendo ser:

- Uma fábula.
- Um conto.
- Uma narrativa de não-ficção.
- Uma narrativa fictícia com elementos reais.
- Uma carta.
- Uma cantiga.
- Ou qualquer outro gênero literário à sua escolha.

PROPOSTA DE PRODUÇÃO TEXTUAL 2

Considere os seguintes versos:

“Estou moído como o pleonasma,
saindo para fora, entrando para dentro;
sem considerar os rebentos
do que me causa tanto pasmo.”

1. Realize uma produção textual que contenha pelo menos um pleonasma.
2. Elabore uma produção textual explicando algo que considera de difícil entendimento e verifique se o pleonasma pode vir em seu auxílio quando empregado.

PROPOSTA DE PRODUÇÃO TEXTUAL 3

Escreva uma carta a alguém à sua escolha. Nesta carta, você deve narrar um evento da sua vida de forma exagerada. Busque inflar as situações e, enfim, quase às narrar como você gostaria que ela tivesse acontecido, ou ainda, conforme a sua percepção exclusiva.



AULA 20

O TEXTO ARGUMENTATIVO E EXPOSITIVO

Objetivo: compreender as características e diferenças entre o texto argumentativo e o texto expositivo, bem como identificar suas estruturas e finalidades.

INTRODUÇÃO



s textos argumentativos e expositivos são dois tipos textuais fundamentais, frequentemente encontrados em diversas situações de comunicação escrita. Nesta aula, exploraremos as principais características e diferenças entre esses dois tipos de texto, bem como suas estruturas e finalidades específicas.

CARACTERÍSTICAS DO TEXTO ARGUMENTATIVO

- O texto argumentativo tem como principal objetivo persuadir o leitor sobre um ponto de vista específico.
- Utiliza argumentos, evidências, dados e exemplos para sustentar uma posição ou tese.
- Pode conter opiniões do autor, mas estas devem estar fundamentadas em argumentos sólidos.
- Normalmente, apresenta uma estrutura com introdução, desenvolvimento e conclusão.

CARACTERÍSTICAS DO TEXTO EXPOSITIVO

- O texto expositivo tem como finalidade informar e explicar um tema de forma objetiva e clara.
- Não busca necessariamente persuadir o leitor, mas sim transmitir conhecimento de maneira didática.
- Utiliza recursos como definições, descrições, exemplos e comparações para elucidar o assunto abordado.
- Pode apresentar uma estrutura linear, organizada por tópicos ou sequências lógicas.

DIFERENÇAS ENTRE TEXTO ARGUMENTATIVO E EXPOSITIVO

- Enquanto o texto argumentativo busca convencer o leitor sobre uma determinada posição, o texto expositivo busca apenas informar e explicar um tema.
- O texto argumentativo utiliza argumentos e opiniões do autor, enquanto o texto expositivo se baseia em fatos e informações objetivas.
- A linguagem do texto argumentativo tende a ser mais persuasiva e emotiva, enquanto a do texto expositivo é mais neutra e informativa.

EXEMPLO DE TEXTO ARGUMENTATIVO

A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA REGULAR DE ATIVIDADES FÍSICAS

A prática regular de atividades físicas é essencial para o bem-estar físico, mental e emocional de indivíduos de todas as idades. No entanto, em meio ao estilo de vida moderno marcado pela tecnologia e pelo sedentarismo, muitas pessoas negligenciam essa importante dimensão da saúde. Neste texto, argumentamos que a adoção de um estilo de vida ativo e a prática regular de exercícios físicos são fundamentais para promover uma vida saudável e equilibrada.

Primeiramente, a prática regular de atividades físicas contribui para a manutenção da saúde física.

Estudos científicos demonstram que a atividade física regular está associada a uma série de benefícios para o corpo, incluindo a redução do risco de doenças cardiovasculares, diabetes, obesidade e hipertensão arterial. Além disso, a prática de exercícios fortalece músculos e ossos, melhora a coordenação motora e aumenta a resistência física, contribuindo para uma vida mais longa e saudável.

Além disso, a prática regular de atividades físicas também é fundamental para a saúde mental e emocional.

A atividade física libera endorfinas, neurotransmissores responsáveis pela sensação de prazer e bem-estar, que ajudam a reduzir o estresse, a ansiedade e a depressão. Além disso, a prática de exercícios promove a socialização, a autoestima e a confiança, aspectos essenciais para o equilíbrio emocional e o desenvolvimento pessoal.

Por fim, a prática regular de atividades físicas é fundamental para a qualidade de vida e o aumento da longevidade.

Ao adotar um estilo de vida ativo, as pessoas têm a oportunidade de desfrutar de uma vida mais plena e satisfatória, com maior disposição para realizar atividades do dia a dia e participar de momentos de lazer e convívio social. Além disso, a prática regular de exercícios

está associada a uma redução significativa no risco de mortalidade precoce, permitindo que as pessoas vivam mais e melhor.

Diante do exposto, fica evidente que a prática regular de atividades físicas é essencial para promover a saúde e o bem-estar em todas as dimensões da vida humana. Portanto, é fundamental que cada indivíduo reconheça a importância de adotar um estilo de vida ativo e busque incorporar a atividade física em sua rotina diária, garantindo assim uma vida mais saudável, feliz e equilibrada.

QUESTÕES PARA RESPONDER NO CADERNO

Questão 1. Quais são as características do texto argumentativo e do texto expositivo, respectivamente?

Questão 2. Qual é o principal objetivo do texto argumentativo? E do texto expositivo?

Questão 3. Explique por que o texto argumentativo utiliza argumentos e opiniões do autor, enquanto o texto expositivo se baseia em fatos e informações objetivas.

Questão 4. Qual é a diferença entre a linguagem utilizada no texto argumentativo e no texto expositivo?

Questão 5. Como a estrutura do texto argumentativo se diferencia da estrutura do texto expositivo?



AULA 23

PRODUÇÃO DE TEXTO – PERIÓDICOS



em-vindos à nossa aula sobre periódicos científicos! Hoje, vamos explorar um dos principais meios de comunicação no mundo acadêmico: os periódicos científicos. Eles desempenham um papel crucial na disseminação do conhecimento, permitindo que pesquisadores compartilhem suas descobertas com a comunidade científica e o público em geral. Vamos entender o que caracteriza um periódico científico, analisar exemplos e praticar a leitura crítica e a produção de textos para esse tipo de publicação.

DEFINIÇÃO

Periódicos científicos são publicações periódicas que contêm artigos científicos revisados por pares. Esses artigos apresentam resultados de pesquisas originais, revisões de literatura, estudos de caso, entre outros tipos de trabalhos acadêmicos. Os periódicos são fundamentais para a validação e a disseminação do conhecimento científico, garantindo a qualidade e a integridade das informações publicadas.

CARACTERÍSTICAS DOS PERIÓDICOS CIENTÍFICOS

1. **Periodicidade:** Os periódicos são publicados regularmente, podendo ser mensais, bimestrais, trimestrais, semestrais ou anuais.
2. **Revisão por Pares:** Os artigos submetidos a um periódico são revisados por especialistas da área (pares) antes de serem aceitos para publicação. Este processo garante a qualidade e a credibilidade das pesquisas.
3. **Indexação:** Periódicos de renome são indexados em bases de dados acadêmicas, como Scopus, Web of Science, PubMed, entre outras. A indexação facilita a busca e o acesso aos artigos.
4. **Impacto:** O impacto de um periódico é medido pelo número de citações que seus artigos recebem. O fator de impacto é uma métrica comum para avaliar a relevância de um periódico.

5. **Acesso Aberto:** Muitos periódicos oferecem acesso aberto, permitindo que seus artigos sejam lidos gratuitamente por qualquer pessoa. Outros são acessíveis apenas por assinaturas.

EXEMPLO 1: PERIÓDICO SOBRE TEOLOGIA E ESPIRITUALIDADE

Título: Revista Brasileira de Teologia e Espiritualidade

Objetivo: Publicar artigos originais, revisões de literatura e estudos de caso sobre temas relacionados à teologia e espiritualidade, com ênfase na tradição cristã.

Periodicidade: Trimestral

Processo de Revisão: Todos os artigos são revisados por pelo menos dois especialistas na área antes de serem aceitos para publicação.

Indexação: Indexada em bases de dados como Scielo e Redalyc.

Fator de Impacto: 1.2

Exemplo de Artigo: "A Importância da Lectio Divina na Vida Espiritual dos Cristãos" por Maria de Lourdes.

EXEMPLO 02: PERIÓDICO SOBRE EDUCAÇÃO CATÓLICA

Título: Journal of Catholic Education

Objetivo: Promover a pesquisa e a prática educacional dentro do contexto da educação católica, publicando estudos empíricos, artigos teóricos e revisões críticas.

Periodicidade: Semestral

Processo de Revisão: Submissões são revisadas por pares para garantir a qualidade e a relevância dos artigos publicados.

Indexação: Indexada em ERIC e JSTOR.

Fator de Impacto: 2.1

Exemplo de Artigo: "O Papel da Educação Moral nas Escolas Católicas" por John Paul.

EXERCÍCIOS PARA SEREM FEITOS NO CADERNO

1. Análise de Periódico Científico:

Leia um artigo da Revista Brasileira de Teologia e Espiritualidade. Identifique e descreva as principais seções do artigo (resumo, introdução, metodologia, resultados, discussão e conclusão). Comente sobre a clareza e a relevância do estudo.

2. Desenvolvimento de Resumo Crítico:

Escreva um resumo crítico do artigo "A Importância da Lectio Divina na Vida Espiritual dos Cristãos". Inclua os principais objetivos, métodos, resultados e conclusões do estudo.

Discuta a importância do tema e a contribuição do artigo para a área de teologia e espiritualidade.

3. Produção de Artigo para Periódico:

Com base nos exemplos de periódicos, elabore um artigo científico sobre "A Influência dos Valores Cristãos na Educação". Estruture o artigo com título, autores, resumo, introdução, metodologia, resultados, discussão, conclusão e referências. Utilize um estilo acadêmico e rigoroso.

SIGLAS UTILIZADAS NA AULA SOBRE PERIÓDICOS CIENTÍFICOS

1. **Scielo** (Scientific Electronic Library Online):

- Definição: Scielo é uma biblioteca eletrônica que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos brasileiros e de outros países da América Latina e Caribe.
- Objetivo: O objetivo do Scielo é promover a visibilidade, acessibilidade, uso e impacto da literatura científica, oferecendo acesso gratuito e universal a seus conteúdos.

2. **Redalyc** (Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal):

- Definição: Redalyc é uma rede de revistas científicas de acesso aberto que inclui periódicos acadêmicos da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal.
- Objetivo: A plataforma visa aumentar a visibilidade e o acesso à produção científica de países ibero-americanos, promovendo a democratização do conhecimento científico.

3. **ERIC** (Education Resources Information Center):

- Definição: ERIC é uma base de dados digital que oferece acesso a uma ampla gama de recursos em educação, incluindo artigos de periódicos, relatórios de pesquisa, conferências, políticas e outros materiais.
- Objetivo: ERIC tem como objetivo facilitar o acesso à informação sobre educação para apoiar a pesquisa e a prática educacional.

4. **JSTOR** (Journal Storage):

- **Definição:** JSTOR é uma biblioteca digital que oferece acesso a milhares de periódicos acadêmicos, livros e fontes primárias em várias áreas do conhecimento.
- **Objetivo:** JSTOR busca ajudar as bibliotecas a preservar suas coleções e fornecer acesso a pesquisadores e estudantes em todo o mundo.

EXEMPLOS ESPECÍFICOS

EXEMPLO 01: REVISTA BRASILEIRA DE TEOLOGIA E ESPIRITUALIDADE

- **Scielo:** A indexação desta revista na Scielo significa que seus artigos são acessíveis gratuitamente e têm visibilidade internacional, aumentando o impacto das pesquisas publicadas.

EXEMPLO 02: JOURNAL OF CATHOLIC EDUCATION

- **ERIC:** Ao ser indexado em ERIC, o Journal of Catholic Education garante que seus artigos sejam facilmente encontrados e acessados por pesquisadores e profissionais da educação em todo o mundo.
- **JSTOR:** A presença do Journal of Catholic Education no JSTOR indica que a revista é parte de uma coleção respeitada de periódicos acadêmicos, aumentando a credibilidade e a acessibilidade dos seus artigos.



AULA 27

A BUSCA DE FONTES CONFIÁVEIS

Objetivo: Capacitar os alunos a identificar e utilizar fontes confiáveis para pesquisas e produção de textos, evitando a desinformação e garantindo a qualidade e a precisão das informações utilizadas.

INTRODUÇÃO



Em um mundo inundado por informações, é crucial saber distinguir fontes confiáveis de fontes duvidosas. A habilidade de selecionar fontes confiáveis é fundamental para estudantes, pesquisadores e cidadãos em geral. Nesta aula, aprenderemos a identificar características de fontes confiáveis e a aplicar essas habilidades na busca de informações precisas e verídicas.



O QUE SÃO FONTES CONFIÁVEIS?

Fontes confiáveis são aquelas que fornecem informações precisas, verificáveis e baseadas em evidências. Elas são geralmente reconhecidas e fornecidas por pessoas e instituições íntegras que buscam fielmente a verdade e os fatos, independentemente da forma como eles aparecem.

CARACTERÍSTICAS DE FONTES CONFIÁVEIS

1. **Autoria:** Informações fornecidas por especialistas ou profissionais renomados na área. Verifique as credenciais e a reputação do autor.
2. **Referências e Citações:** Fontes que citam outras fontes confiáveis, estudos acadêmicos, estatísticas verificáveis e dados concretos.
3. **Publicação:** Preferência por publicações acadêmicas, livros de editoras renomadas, artigos de revistas científicas e jornais respeitáveis.

4. **Imparcialidade:** Informações apresentadas de forma objetiva e sem viés evidente. Fontes imparciais buscam apresentar os fatos de maneira equilibrada.
5. **Atualização:** Fontes que são atualizadas regularmente e refletem os conhecimentos mais recentes na área.
6. **Reputação:** Verificação da reputação da publicação ou organização. Fontes com longa história de credibilidade e integridade são geralmente mais confiáveis.

EXEMPLOS DE FONTES CONFIÁVEIS

1. **Jornais e Revistas Respeitáveis:** Revista Oeste.
2. **Publicações Acadêmicas:** no geral, depende muito do autor e da linha de pesquisa que determinada academia segue. Como há mais de um contribuinte em uma publicação acadêmica no formato de periódico, um texto pode vir a ser bom enquanto o outro pode ser péssimo.
3. **Livros de Editoras Renomadas:** Kyrion, 7Selo, Ecclesiae, Centro Dom Bosco, Clube Rebouças, Quadrante, Santa Cruz,...
4. **Sites Institucionais e Governamentais:** Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Biblioteca Nacional Digital (BNDigital).
5. **Bases de Dados e Repositórios Acadêmicos:** Google Scholar, SciELO, PubMed, JSTOR.

EXEMPLOS

FONTE 1: ARTIGO CIENTÍFICO SOBRE EDUCAÇÃO

Título: "O Impacto da Leitura na Formação Crítica dos Alunos do Ensino Médio"

Autor: Dra. Maria Fernandes, Professora de Educação na Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Publicação: Revista Brasileira de Educação, vol. 29, n. 2, 2023.

Verificação:

- Autoria: Dra. Maria Fernandes é uma especialista reconhecida em educação.
- Referências: O artigo cita estudos de diversas fontes confiáveis.
- Publicação: Revista acadêmica respeitável.
- Imparcialidade: Apresenta dados e análises de maneira equilibrada.
- Atualização: Publicação recente.

FONTE 2: BLOG SOBRE NUTRIÇÃO

Título: "Dicas Milagrosas para Perder Peso Rapidamente"

Autor: Anônimo.

Publicação: Blog pessoal, 2021.

Verificação:

- Autoria: Autor desconhecido, sem credenciais verificáveis.
- Referências: Não cita fontes ou estudos científicos.
- Publicação: Blog pessoal, sem revisão por pares.
- Imparcialidade: Forte viés pessoal.
- Atualização: Informação desatualizada.

CONCLUSÃO

Buscar e utilizar fontes confiáveis é uma habilidade essencial para qualquer pessoa que deseja se manter bem-informada e produzir trabalhos de qualidade. Ao aprender a identificar e selecionar fontes confiáveis, podemos garantir que nossas pesquisas e produções sejam baseadas em informações precisas e verídicas, contribuindo para a integridade acadêmica e para uma sociedade melhor informada.

OBSERVAÇÃO: OS RISCOS DO ACADEMICISMO

Conforme nos ensina São Bernardo de Claraval, tanto mais prestígio o homem consegue adquirir, mais tentado ele é em direção ao pecado da soberba. Desse modo, por óbvio, não estão imunes a esta tentação os acadêmicos que se vangloriam de seus títulos acadêmicos.

Frequentemente, tais professores utilizam como critérios pré-validatório de uma obra o fato de seu autor pertencer a academia ou a sua ideologia de preferência. Esse descarte prévio é causa de autores, que muito foram e ainda são influentes no meio católico, jamais serem lidos dentre esses meios. É o caso de Carlos Nogué, Olavo de Carvalho, Padre Paulo Ricardo e tantos outros.

É nítida a necessidade de se ter filtros além quanto à busca por fontes confiáveis. Alguns critérios extras seriam os seguintes:

- Considere sempre o amor e a busca pela Verdade que o autor expressou ao escrever a sua obra.
- Considere a coerência da fé na vida do autor.

- Considere o tempo que ele dedicou à área geral do seu estudo: teologia, sociopolítica etc.
- Considere o repertório do autor.
- Considere a presença e vivência das virtudes no autor.

QUESTÕES DISSERTATIVAS

1. Anote no caderno os principais critérios para identificar fontes confiáveis, com base nas características discutidas na aula.
2. Escolha uma notícia recente de uma fonte confiável e outra de uma fonte duvidosa. Compare como cada uma apresenta a informação e discuta as diferenças em termos de autoria, referências, publicação, imparcialidade e atualização.
3. Realize uma pesquisa sobre um tema de seu interesse utilizando apenas fontes confiáveis. Liste as fontes utilizadas e justifique por que cada uma delas é considerada confiável.
4. Analise as consequências da utilização de fontes não confiáveis em uma pesquisa acadêmica. Quais são os riscos para a credibilidade do pesquisador e para a qualidade do trabalho?
5. Com base na aula e nas discussões, reflita sobre a importância de utilizar fontes confiáveis.



AULA 32

OS CURRÍCULOS E FORMAÇÕES NA ERA DIGITAL

Iremos refletir nesta aula, a autenticidade dos currículos na era digital, a formação de autoridades acadêmicas e o impacto das qualificações na percepção de valor e conhecimento, abordando também os perigos do preconceito contra o autodidatismo.

FORMAÇÕES E INFORMAÇÕES NA ERA DIGITAL

Na era digital, a elaboração e a disseminação de currículos tornaram-se mais acessíveis e rápidas. No entanto, essa facilidade traz consigo novos desafios, especialmente no que diz respeito à veracidade das informações e à formação de "autoridades" dentro da academia. Além disso, a presunção de que apenas pessoas com altíssima qualificação são dignas de reconhecimento representa um risco ao desconsiderar o valor do autodidatismo e das diversas formas de aquisição de conhecimento.

A FACILIDADE DE FRAUDE EM CURRÍCULOS

Com a digitalização dos processos de recrutamento, é cada vez mais comum encontrar currículos online, em plataformas como LinkedIn, que podem ser manipulados para apresentar informações inverídicas. Essa prática, conhecida como "fraude de currículo", pode ocorrer de várias maneiras:

- Falsificação de Qualificações: Adição de diplomas, certificados e cursos que nunca foram realizados.
- Exagero de Experiências: Ampliação ou invenção de cargos, responsabilidades e realizações profissionais.
- Manipulação de Referências: Fornecimento de contatos falsos ou desonestos como referências profissionais.

A facilidade de acesso a templates e ferramentas digitais facilita a criação de currículos atrativos, mas que nem sempre refletem a realidade. Como podemos ver, todas as áreas de nossas vidas podem refletir a falta de virtudes e a crise moral da mentira, do pecado.

MÁ FORMAÇÃO DE “AUTORIDADES” ACADÊMICAS

Outro problema sério na era digital é a formação de aparentes "autoridades" acadêmicas que, na verdade, possuem uma formação inadequada ou insuficiente história de vida. Com a proliferação de cursos online e a facilidade de obter diplomas de instituições pouco confiáveis, é possível que pessoas sem a devida qualificação se apresentem como especialistas em determinadas áreas.

- **Cursos de Baixa Qualidade:** Cursos que não seguem um rigor acadêmico adequado e oferecem certificações sem um verdadeiro critério de avaliação.
- **Autoproclamação de Especialistas:** Indivíduos que se promovem como especialistas baseando-se em experiências superficiais ou irrelevantes, sem a experiência de vida verdadeiras.

Essa situação pode levar à disseminação de informações errôneas e práticas inadequadas, especialmente em áreas que exigem um alto nível de precisão e ética, como a medicina, a engenharia e a educação. Por isso, permanece sempre **indispensável o estudo individual contínuo**. Sobretudo, porque o conteúdo das Instituições atuais tem se mostrado cada vez mais rasos, e sem o estudo individual e dedicação do aluno, podem sair sem de fato “aprender algo”.

A PRESUNÇÃO DE QUALIFICAÇÃO E O PERIGO AO AUTODIDATISMO

Em muitos círculos, há uma presunção de que apenas aqueles com altíssima qualificação são dignos de reconhecimento e respeito. Esse pensamento pode ser prejudicial de várias maneiras:

- **Desvalorização do Autodidatismo:** Muitas pessoas adquirem conhecimento e habilidades fora do ambiente acadêmico formal. Autodidatas frequentemente trazem inovações e perspectivas únicas que podem ser subestimadas.
- **Exclusão de Talentos:** A ênfase excessiva em diplomas e certificações pode excluir indivíduos talentosos que, por diversas razões, não seguiram o caminho acadêmico tradicional.
- **Homogeneização do Pensamento:** Centrar apenas em "autoridades" com alta qualificação pode levar a uma homogeneização das ideias, onde apenas visões validadas pelo sistema acadêmico são consideradas, limitando a diversidade intelectual.

EXERCÍCIOS PARA SEREM FEITOS NO CADERNO

1. Quais são os principais desafios e soluções para garantir a autenticidade das informações em currículos na era digital?
2. Como as instituições podem diferenciar entre verdadeiros especialistas e "autoridades" malformadas no ambiente acadêmico?
3. Discuta os benefícios e limitações do autodidatismo comparados às qualificações formais. Como ambos podem ser valorizados de maneira equilibrada? Relacione sua explicação com a Presunção (7º Grau da Soberba).
4. Como a diversidade de fontes de conhecimento (acadêmicas e autodidatas) pode contribuir para a inovação e o avanço das diversas áreas do conhecimento?
5. Escreva um ensaio sobre a importância de reconhecer e valorizar diferentes formas de aprendizado e aquisição de conhecimento, destacando exemplos de figuras autodidatas que fizeram contribuições significativas em suas áreas.



AULA 35

APRESENTAÇÃO ORAL

Objetivo: *orientar sobre como preparar e apresentar oralmente o trabalho final de produção textual. A atenção deve estar na elaboração de uma apresentação clara e eficaz, evitando leitura excessiva de textos e priorizando o uso de um bom roteiro, recursos visuais e controle do tom de voz.*

1. REVISÃO DO TRABALHO FINAL



ntes de pensar na apresentação, é fundamental que o conteúdo escrito esteja revisado. O trabalho final deve estar completo e revisado em todos os aspectos. Isso significa garantir que a estrutura do texto esteja bem organizada, os argumentos ou informações sejam claros e coerentes, e que erros gramaticais e ortográficos tenham sido corrigidos.

A revisão é um passo crucial. Atente-se sempre ao seguinte:

- Verificar se o texto escolhido (dissertativo ou mídia) está completo.
- Certificar-se de que o tema foi abordado de forma coerente e que os argumentos ou informações estão claros e bem fundamentados.
- Realizar uma revisão cuidadosa quanto à gramática, ortografia e coerência textual.

Sugestão de Checklist para Revisão:

- O texto está bem estruturado, com introdução, desenvolvimento e conclusão?
- O tema escolhido (Sacramentos, Santidade ou Amizade) foi bem explorado?
- Os argumentos ou informações foram apresentados de maneira clara e organizada?
- O texto foi revisado quanto a erros gramaticais e ortográficos?

2. A IMPORTÂNCIA DE UMA BOA APRESENTAÇÃO ORAL

A apresentação oral é uma parte crucial do trabalho final, pois é a oportunidade de comunicar claramente suas ideias e engajar a audiência. Mesmo que o conteúdo do trabalho seja excelente, uma apresentação mal preparada pode comprometer o impacto.

O que uma boa apresentação deve ter?

- Clareza: as ideias devem ser apresentadas de forma lógica e organizada.
- Engajamento: o apresentador deve capturar a atenção da audiência, utilizando recursos visuais e uma boa oratória.
- Confiança: evitar ler diretamente do papel, demonstrando que se domina o assunto.

3. INDICAÇÕES PARA A ESTRUTURAÇÃO DO ROTEIRO DE APRESENTAÇÃO

A chave para uma boa apresentação é o planejamento de um roteiro. É importante que o aluno não se prenda à leitura completa do texto, pois isso torna a apresentação monótona e perde o engajamento com o público. Um roteiro serve como uma guia que auxilia o aluno a lembrar dos pontos mais importantes sem a necessidade de ler o conteúdo na íntegra.

O ideal é que o aluno divida sua apresentação em três partes: introdução, desenvolvimento e conclusão. Na introdução, ele deve situar a audiência sobre o tema que será tratado, seja ele um Sacramento, a vida de um Santo ou os valores da amizade cristã. No desenvolvimento, os principais argumentos ou pontos do trabalho são apresentados de maneira clara e objetiva, sem se estender demais. Na conclusão, o aluno pode fazer um fechamento que resuma as ideias e traga uma reflexão final. É sempre bom lembrar que, para evitar a dependência do texto escrito, o roteiro deve ser composto por tópicos curtos, que ajudem a guiar a fala, sem sobrecarregar com informações.

3.1 ESTRUTURE SUA APRESENTAÇÃO EM TÓPICOS

- Introdução: apresente o tema escolhido e uma breve visão geral do que será tratado.
- Desenvolvimento: explore os principais argumentos ou informações, sem se aprofundar excessivamente. Divida as ideias em blocos lógicos.
- Conclusão: reforce os pontos principais e finalize com uma ideia ou reflexão final.

3.2 DESTAQUE OS PONTOS ESSENCIAIS

- Identifique os pontos mais importantes do seu texto que merecem ser apresentados. Não tente abordar todos os detalhes, mas dê atenção aos aspectos mais relevantes.

3.3 UTILIZE CARTÕES OU ANOTAÇÕES CURTAS

- Ao invés de escrever todo o discurso, use anotações breves para lembrar-se dos principais pontos. Isso ajuda a evitar a leitura direta e promove uma apresentação mais natural.

4. USO DE RECURSOS VISUAIS E SUPORTE DIGITAL

Recursos visuais podem ser grandes aliados para tornar a apresentação mais dinâmica e envolvente. Aqui estão algumas orientações sobre como utilizá-los:

4.1 APRESENTAÇÕES EM SLIDE

- Imagens: utilize imagens que ilustrem os principais pontos do seu trabalho. Por exemplo, se você está falando sobre a Confissão, pode usar imagens que representem esse Sacramento.
- Pouco Texto: evite slides carregados de texto. Priorize frases curtas ou palavras-chave.
- Cores e Fontes: escolha cores e fontes que sejam de fácil leitura e agradáveis à vista.

4.2 VÍDEOS E ÁUDIOS

- Se for pertinente ao tema, você pode incluir pequenos vídeos ou áudios que complementem a apresentação. Lembre-se, no entanto, de que o conteúdo visual ou auditivo deve ser breve e relevante.

4.3 QUADROS OU MATERIAL FÍSICO

- Se a sala permitir, utilizar um quadro para anotações rápidas durante a apresentação pode ajudar a reforçar os pontos principais. Além disso, se o tema permitir, levar objetos ou símbolos católicos pode enriquecer a apresentação.

5. POSTURA, TOM DE VOZ E CONTROLE DO TEMPO

A forma como você se comunica oralmente é tão importante quanto o conteúdo que você vai apresentar. Aqui estão algumas indicações para melhorar sua oratória:

5.1 POSTURA CORPORAL

- Mantenha-se de pé, de maneira ereta, mas relaxada. Evite movimentos excessivos ou repetitivos.
- Olhe para o público: não fique olhando para o papel ou para a tela do computador. Estabeleça contato visual para criar uma conexão com a audiência.
- Use gestos adequados: gestos com as mãos podem ajudar a enfatizar pontos importantes, mas devem ser naturais e não excessivos.

5.2 TOM DE VOZ

- Modulação de voz: alterne o volume e o ritmo da fala para evitar que a apresentação se torne monótona. Fale de forma clara e pausada.
- Enfatize pontos principais: utilize a modulação da voz para dar ênfase aos pontos mais importantes.
- Volume adequado: fale alto o suficiente para que todos possam ouvir, mas sem gritar. Teste o ambiente antes, se possível.

5.3 CONTROLE DO TEMPO

- Respeite o tempo limite: uma apresentação longa demais pode se tornar cansativa. Treine para que sua fala tenha entre 5 e 10 minutos, dependendo do tempo disponibilizado.
- Seja direto: dê atenção aos pontos principais e evite se prolongar em detalhes menores que podem não agregar valor à apresentação.

ATIVIDADE PRÁTICA

1. Revise o roteiro de sua apresentação com base nas orientações fornecidas.
2. Faça um ensaio oral da apresentação, preferencialmente cronometrando o tempo e prestando atenção ao tom de voz e postura.
3. Prepare e treine a sua apresentação oral com familiares ou amigos.